



ACCS: Memória Social: Audiovisual e Identidades¹

Lalesca Santos

Orientador: José Roberto Severino

Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia

RESUMO

Com base em uma Atividade curricular em comunidade e sociedade (ACCS): Memória social; audiovisual e identidades, uma atividade interdisciplinar, em parceria com o Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura – CULT/UFBA na faculdade de comunicação da Universidade Federal da Bahia são desenvolvidos mecanismos de comunicação voltados a carências de comunidades que sofrem com a falta de políticas públicas, que deixam a desejar em estrutura social e educacional. Sugirmos como meio de aproximação entre a Universidade x comunidade. Como forma de preservar a memória social e histórica em forma de registros audiovisuais são desenvolvidas uma série de gravações e entrevistas que são presentes em uma região rica em manifestações culturais, tornando as pessoas protagonistas das suas próprias históricas, por esse meio contando e fazendo parte do repertório local. Como forma de levar os dispositivos e conhecimentos do qual temos contato e oportunidade na universidade, contribuimos com a oferta de oficinas educativas: de filmagem; roteiro; edição de produto audiovisual, fotografia e a gravação e já disponível da primeira parte do documentário “Acupe Terra Quente” que reafirma e consolida a riqueza cultural presente no Distrito de Acupe, narrada pelos próprios moradores.

¹ Trabalho apresentado no DT 1 – Jornalismo do XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste realizado de 15 a 17 de maio de 2014.

Estudante de graduação 4º semestre no curso de Comunicação social: Produção e cultura, FACOM- UFBA, email: Lalescasantoz@hotmail.com

Orientador do trabalho: Professor do Curso de Produção cultural da FACOM- UFBA, email: beto.severino452@gmail.com



PALAVRAS-CHAVE: Memória; Audiovisual; ACCS; Acupe terra quente; Comunicação.

TEXTO DO TRABALHO

A Atividade curricular em comunidade (ACCS): Memória social e identidades, que é uma atividade interdisciplinar, em parceria com o Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura – CULT/UFBA tem como objetivo desenvolver ações educativas voltadas ao campo da comunicação, em uma cidade do recôncavo baiano, escolhida a partir da variedade cultural presente e ausência que dispositivos que possibilitem a interação e visibilidade das manifestações culturais do Distrito.

A disciplina ministrada e idealizada pelo professor de políticas da comunicação da faculdade de comunicação da UFBA, professor José Roberto Severino que com a formação de também historiador, tem um papel participativo nas práticas sociais, memória e cultura popular. Usando de meios tecnológicos para inserção no campo comunicativo como forma de registrar, preservar e ampliar o repertório cultural viisamos criar uma aproximação Universidade x Comunidade, como uma troca de conhecimentos.

E como produto do trabalho de registros audiovisuais, a primeira parte do documentário “Acupe terra quente que consolida uma produção contínua de uma série de entrevistas de conterrâneos, coleta de imagens e fotografias de formas de cultura presentes na ampla diversidade que compõe uma das cidades do recôncavo. Além da oferta de oficinas de capacitação no campo da comunicação: como edição, roteiro, produção de blog, textos jornalísticos e fotografia com professores e graduandos da Faculdade de comunicação da UFBA, que aderem ao objetivo do projeto que são desenvolvidos especificamente no distrito em Acupe, Santo Amaro, que fica a noventa quilômetros da capital baiana, direcionada a aprendizagem no campo da comunicação, educação memória social e trabalho comunitário. As reuniões semanalmente ocorrem em sala de aula durante as sextas a tarde em uma das salas da faculdade de comunicação da UFBA, para organização, discussão, problematização e planejamento do que pode ser feito e melhorado durante as idas. Na semana seguinte as idas a Acupe acontecem



regularmente, a cada 15 dias, partindo logo cedo de Salvador e chegando no intermédio da manhã em Acupe com retorno ao fim da tarde. Acupe é rica em cultura, tendo algumas manifestações como: Nego fugido, Mandus, Bombachos, Burrinhas e Caretas etc.

Tendo o contraste de problemas sociais, a falta de acesso a serviços de saúde e educação, o distrito carece de dispositivos tecnológicos e comunicacionais, problema pelo qual surge um viés em relação a meios de informações e inovações que eles não tem acesso, surgindo a oportunidade para nós em contribuir da melhor forma com o que temos contado na universidade. Criando assim, uma troca de ideias e formas de cultura que não teríamos acesso, sem uma disciplina prática. Aprendemos durante o processo entre as relações interpessoais ter uma troca de realidades e maneiras de que e como se viver em comunidade.

A ideia de produzir o produto audiovisual surge a partir da necessidade de preservar a herança histórica passada durante as gerações. A contribuição com a comunidade é a disponibilidade e confiança que depositam no trabalho que fazemos, que é contribuição participativa. Feita após diversas visitas feitas durante inúmeros semestres. O processo de produção do "doc.Acupe terra" quente acontece durante as pesquisas em campo. Fazendo os registros com pessoas que são protagonistas das suas próprias histórias e do território da qual pertencem, ajudamos a organizar a memória social do local. Nossa base para o desenvolvimento do projeto foi o Escola estadual Castro Alves, Escola pela qual foi nossa porta de entrada para a comunidade. O alvo das nossas oficinas e registro de memória são as pessoas e as manifestações presentes em Acupe.

Que por ser a única escola de ensino médio e e ter o espaço físico usado para festejos e atividades esportivas torna- se um espaço referencial em socialização do Distrito.

A aproximação inicialmente sempre feita com cuidado sempre deixou aberta a intenção de estar disponível a ajudar dentro dos mecanismos disponível na comunicação, que é nossa área surgindo assim o documentário “Acupe Terra Quente” que teve sua participação, na Sala de arte da UFBA, como parte do IX Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura – ENECULT. Inventário cultural dos grupos de samba e ao Cinefacom evento do qual os curtas- metragens culturais e sociais são o foco de idealização. Devolvendo assim aos moradores o produto como forma de registro para que as manifestações culturais sejam guardadas e preservadas as memórias coletivas e saberes populares. Estamos em constante contato com uma das bibliotecas comunitárias



que contam com um acervo de livros didáticos importantes para pesquisa dos alunos, uso de alguns computadores com acesso a internet e a rádio comunitária que disponibiliza informações locais, divulgações e informes através de autofalantes em postes distribuídos em diversas ruas sempre anunciando nossa chegada para gravações e oficinas. Além da creche comunitária de grande importância para que as fontes de rendas ocupadas pelos pais, tendo no Distrito a maior parte da renda retirada do mar, deixem suas crianças tendo a confiança do cuidado.

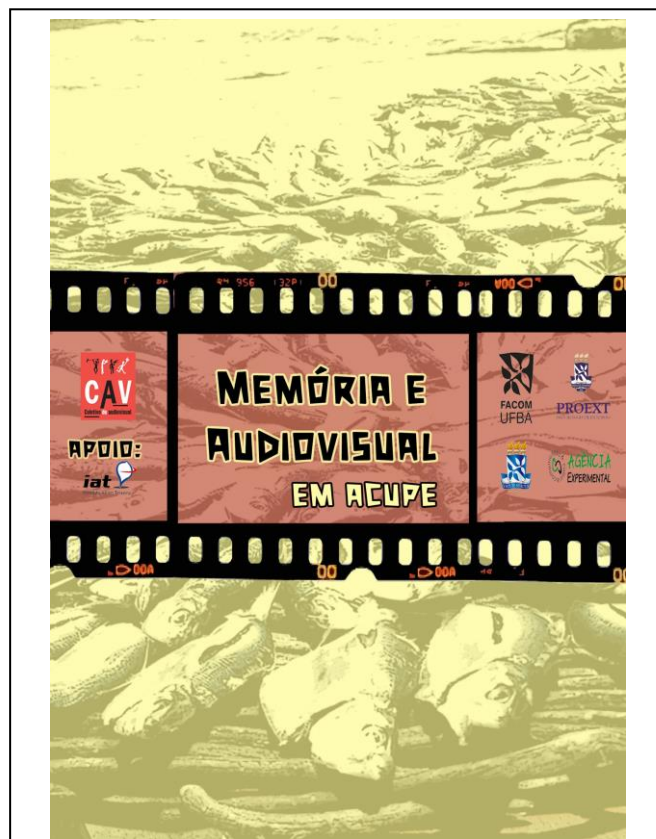
Todo esses mecanismos de alguns dispositivos tecnológicos são financiados com apoio de uma entidade Italiana, que com o presente termino de apoio financeiro há uma perda de manutenção dos apetrechos usados e acesso a informações online, porém com uma estrutura física própria e já contando com a interação comunitária as obrar Dom Avelar continuam presentes. Os apoios nas produções e entrevistas documentais em registros audiovisuais, foram feitos utilizando de aparelhagem disponibilizadas pelos próprios alunos matriculados na disciplina e pelo CULT/ Facom e custos de viagem pela Atividade curricular em comunidade e sociedade (ACCS) Memória social; Audiovisual e identidades disponibilizados através de editais públicos semestrais. Contamos com a cobertura jornalista com aluna de jornalismo da agenda cultural da faculdade de comunicação e cobertura fotográfica de um dos membros, aluno de cinema além de um aluno de música para captação de áudio com alta definição.

Ofertamos as oficinas educativas da área da comunicação contando com a colaboração de professores da universidade federal da Bahia que são parceiros do objetivo da disciplina. Tas como André Araújo- de cinema, Rodrigo Rossoni- Fotografia e graduandos de algumas disciplinas como Música, produção cultural, jornalismo, arquivologia, B.I.- Cinema entre outros. A capacitação vem como meio que viabilizam a interação e a memória histórica em forma de registros audiovisuais contemplados pelos meios tecnológicos. As oficinas com o professor André Araujo e o graduando de cinema Rafael Villanueva levou ao registro de aproximadamente 20 filmagens em uma das oficinas que foi produzido pelos próprios alunos para um olhar direcionando ao que Acupe tem de bom, fazendo com que eles se orgulhassem do local onde vive e percebessem a importância que o Distrito representa. Voltado os alunos a resignificar e ter um olhar mais sensível pela sua terra, valorizando o que há de melhor da vida social.



Como forma de troca interativa levando oficinas a Acupe, planejamos uma forma de trazer Acupe a nossa Universidade em Salvador com uma oficina feita por Dona Joalice, coordenadora do grupo “Raízes de Acupe” que mantém vivo durante anos o samba de raiz, culturalmente desenvolvido lá para falar das práticas culturais como é ser coordenadora das sambadeiras e do samba de roda e cultura de Acupe em comemoração ao dia da consciência negra, na faculdade de comunicação da UFBA, além de oficina de torso e oficina de pedagogia grô que deu a oportunidade a trazer-la ao nosso ambiente de aprendizado, assim, aproximando ainda mais as relações universidade X comunidade.

ANEXOS:



“Capa da primeira parte do DVD Acupe terra quente”



“Cena de um dos dias de gravação do doc; Acupe terra quente.”



“Cena de um dos dias de gravação do doc; Acupe terra quente.”



“Dona Joalice em comemoração ao dia da consciência negra na faculdade de comunicação da UFBA.”



“Estreia da primeira parte do documentário Acupe Terra quente para a comunidade do Distrito de Acupe.”



“Dona Joanice, representante do samba de roda em uma das apresentações do grupo Raízes de Acupe.”

-Repercussão sobre a Accs: Memória social: Audiovisual e identidades:

Facom News:

<http://facomnews.wordpress.com/2010/12/07/nova-acc-na-facom-fara-videos-pelo-reconcavo/>

Agenda arte e cultura: <http://www.agendartecultura.com.br/noticias/disciplinas-extensao-universitaria-edital-aberto-ate-20-dezembro/>

Ciência e cultura:
<http://www.cienciaecultura.ufba.br/agenciadenoticias/noticias/ultimas/atividade-curricular-em-comunidade-trabalha-com-memoria-e-identidade-no-reconcavo-baiano/>

Agencia experimental em comunidade:
<http://agenciaexperimentalufba.com/projetos/memoria-e-audiovisual-acc/>

C.A. Facom: <http://cafacomufba.wordpress.com/2013/11/18/dia-da-consciencia-negra-na-facom-e-celebrada-com-exibicao-de-filmes-e-oficinas/>

Sobre o documentário.

Prévia do video no youtube : <http://www.youtube.com/watch?v=wLv74Tti-1U>



IX Enecult: <http://www.cultura.ba.gov.br/2013/09/11/documentario-%E2%80%9Cacupe-terra-quente%E2%80%9D-e-destaque-da-programacao-cultural-do-ix-enecult/>

A tarde: <http://atarde.uol.com.br/cinema/materias/1532654-documentario-acupe-terra-quente-sera-lancado-no-ix-enecult>

C.A. Facom: <http://cafacomufba.wordpress.com/2013/11/18/dia-da-consciencia-negra-na-facom-e-celebrada-com-exibicao-de-filmes-e-oficinas/foto-do-acupe-terra-quente-2/>

Agenda arte e cultura: <http://www.agendartecultura.com.br/noticias/documentario-acupe-terra-quente-tem-estreia-no-ix-enecult/>

Assufba: <http://www.assufba.org.br/2013/11/cinefacom-promove-atividades-comemorativas-a-consciencia-negra/>

Bibliografias

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979. 93p.

NOGUEIRA, Antonio Gilberto Ramos. **Inventário e patrimônio cultural no Brasil.** História, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 257-268, 2007.

S187 **Samba de Roda do Recôncavo Baiano.** _ Brasília, DF : Iphan, 2006.

THOMPSON, Paul. 1992. **A Voz do Passado: história oral.** Rio de Janeiro. Paz e Terra.